

Aos vinte e um dias de dois mil e dezoito, nas dependências da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, nas salas dos Conselhos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes – COMDICA, após a audiência pública realizada para aprovação e sequência no processo do edital 01/2018 do COMDICA. O presidente Junior iniciou a reunião colocando os projetos apresentados na audiência pública para apreciação e aprovação deste conselho, sendo que por unanimidade todos foram aprovados e aptos a seguir no processo conforme edital 01/2018 do COMDICA, o presidente salientou que até o dia oito de abril as propostas encontram-se no site da prefeitura municipal e que se se tiver alguma impugnação estes deverão ser feitos até esta data. Na oportunidade o representante da AABB solicitou a palavra para apresentar, conforme solicitado as datas e cronograma de atividades realizadas junto ao programa da AABB comunidade, Maurício destacou que as atividades iniciaram no dia cinco de março, tendo como horário de início as treze horas e trinta minutos e final as dezoiseis horas e trinta minutos de segunda a sexta feira na sede da AABB, tendo ao total 130 crianças e adolescentes oriundos das escolas Odila Lehnen, Giusto Damo e Duque de Caxias, o representante da AABB colocou que solicitou a visita do presidente do COMDICA para visita para verificação do desenvolvimento das atividades, também foi entregue relatório com fotos e descrição das atividades. Após as colocações foi colocado pelo colegiado que a visita técnica não poderá ocorrer somente pelo presidente e sim pela comissão que acompanha o processo de inscrição das atividades propostas, sendo assim a comissão se reunirá para análise do relatório entregue, bem como realização da visita técnica. Outro assunto abordado foi à situação da Casa familiar Rural, onde a conselheira Daniela questionou alguns pontos que ficou em dúvida na leitura do processo de inscrição, se os requisitos básicos negados primeiramente em outra oportunidade haviam ido modificados ou permaneciam na mesma situação, esta situação também será marcado nova reunião da comissão para análise e tão logo a posição a entidade. A conselheira Nara colocou que pensa que precisamos rever alguns pontos da regulamentação que rege as normas do Conselho, pois não podemos prejudicar entidades que trabalham e desenvolvem trabalho com a comunidade por burocracia de documentos, sendo esse pensamento compartilhado pela secretária Carla e o conselheiro Roberto, que se manifestaram em concordância a este posicionamento, sendo que também de acordo os demais conselheiros. Senso que não havia mais nada a tratar, encerro a presente ata que será assinada pelo presidente e os demais assinarão o livro de presença conforme esta ata.